

S. Paulo 8/12/39

Caro Amigo,

Recebi sua carta e fiquei muito assustado com tanta actividade. Bem se vê que V. é paulista! Estive pensando bem no negocio da "bibliographia brasileira". Bem pegado tudo mas me parece que se deve imprimir os dados que V. tem para 1938. E pela simples razão de já ter oahido o "Bulletin Bibliographique" da Nacional referente a esse anno. Seria uma "duplicação" lamentavel e um desperdicio inutil. Para me repetir uma publicação que já existe embora muitissimo mal feita nos moldes das bibliographias francezas de 1880 do tempo da influencia do patriarcha Brunet.

Seria muito mais util, interessante e efficiente começar o anno que vem. Assim seriamos logo no começo do anno os dados referentes a 1939.

O que é preciso é organizar o serviço logo.

Mandar circulares a todos os editores do país

comeunicando a publicação da Bibliographia, explicando
o que é, e pedindo que mandem todos os livros publica-
dos durante o anno para a Nacional. É e' indispensavel
organisar esse serviço de acordo com o Garcia. Eu
creio que ali está a grande difficuldade. A falta de
espírito de collaboração entre brasileiros é uma das
caracteristicas de nossa gente. E sem essa collabora-
ção não é possível.

Como eu já disse a V. e ao Meyer em carta eu
estou disposto a collaborar intensamente. Gostaria
de ir ao Rio mas não agora pois com esse calorão
não é possível um homem branco trabalhar.

Fiquei m^{to} contente com a perspectiva
de Vrs. imprimirem a Bibliographia medica de Maia.
O nosso governo de analfabetos, como V. sabe, conta
a nada. Mas se Vrs. resolverem imprimir estará
sabida a patria... É pena que esse serviço que
eu reputo a melhor causa que nós fizemos aqui
não seja comprehendido por esta gente.

Muito abrigado pela informação sobre
o Cabral. Ora veja... e eu não tinha pensado
nisso! É o ovo de Colombo!

Não me admira que o Loualphe Garcia
nunca tenha feito uma permuta desde que é
Director. É bem da mentalidade desses velhinhos
sábios, egoistas e nocivos. Elle é um grande



SECRETARIA

2

erudito mas de bibliothecas nada entende e não
quer entender. Enquanto elle fica estudando no seu
gabinete polirento os bichos acabam com a racional.
Qual esse fio de Janeiro não tem remedio....
Dei os recados ao Couto. Elle escreverá a V.
Vou amanhã fallar com o Jan para ver se elle
me empresta o Davatz para te mandar. Leia e
mande me dizer se vale a pena V. traduzir e
prefacias. O 1º numero da minha collecção está
no prelo e sahe com um atraso de 10 dias. Mas
no dia 20 ou 26 está na rua. Em janeiro sahe
o meu St Hilaine. Se V. pudesse me aprontar o
Davatz para fevereiro seria o ideal. É curtinho e
facil.

Aqui nada de novo. Continua a pachocha-
da de sempre. Estou desanimado com a falta de
cultura e má vontade dessa gente que nos joruna.
Estamos perdendo terreno e tempo.... e não vejo
esperanças de melhora.

Estando com o Mario dê um
abraco.

Minhas recomendações a sua senhora e
aceite um abraço do

Lutens